

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, em primeira convocação e às dezenove horas em segunda convocação, teve início a primeira Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro – AAERJ, realizada no Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – SINTRASEF, localizado na Avenida Treze de Maio, número treze, oitavo andar, nesta cidade. Compunham a mesa os seguintes membros da diretoria da AAERJ: Daniel Beltran, presidente; Victor Costa, secretário geral e Paulo Rodrigues, segundo tesoureiro, além de Wagner Ridolphi, responsável pela redação da ata da assembléia. O presidente da AAERJ, Daniel Beltran, abriu a assembléia informando aos presentes os assuntos da pauta. Em seguida, como informe, divulgou os seguintes eventos: a realização da I Jornada de Museologia e Arquivologia, no dia treze de maio do presente ano e o VI Seminário Nacional da Gestão da Informação e do Conhecimento no Setor de Energia Elétrica, juntamente com o II Encontro Nacional da Gestão da Documentação do Setor de Energia Elétrica, de sete a oito de junho. Em seguida começou a apresentar algumas realizações da associação. Primeiro, apresentou os dados de acesso e participações na página eletrônica da AAERJ, que tem sido muito procurada e utilizada como espaço para anúncio de oportunidades de estágio e emprego, além de divulgar concursos. Depois falou da atuação da associação contra irregularidades nos concursos da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, da Empresa Municipal de Mídia – MULTIRIO e do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Goiás – CREA/GO, cujos editais não obedeciam à legislação que regula a profissão de arquivista. Daniel Beltran falou das medidas tomadas pela associação, que entrou em contato com os responsáveis pela realização dos supracitados concursos e dos resultados obtidos, além de manter o compromisso da AAERJ de sempre atuar em novos casos de irregularidades. Em seguida, comunicou a parceria da associação com a Central do Concurso Público – CECOP, instituição voltada para a preparação para concursos públicos, que em troca da divulgação de sua logomarca na página eletrônica da AAERJ, dará exclusividade para a associação na indicação de profissionais para ministrarem cursos na área arquivística, apoiando também os cursos que a AAERJ venha a promover a partir do mês de julho, em um espaço no bairro do Catete. Daniel Beltran falou que estão sendo procuradas novas parcerias com empresas, que dariam descontos para os associados da AAERJ na prestação de seus serviços. Dando continuidade à assembléia, passou-se à **apreciação do Relatório de Atividades, relativo ao ano de dois mil e quatro**. Daniel Beltran fez a leitura do documento e os presentes puderam fazer suas considerações. Terminada a leitura e esclarecimentos da diretoria, o Relatório de Atividades foi aprovado por unanimidade. Passou-se então para o **exame do Relatório de Contas, relativo ao ano de dois mil e quatro**. Lucina Matos, presidente do Conselho Fiscal da AAERJ, se dirigiu aos presentes informando que as reuniões deste conselho se realizarão sempre de três em três meses, a partir de julho, e leu a ata da reunião do Conselho Fiscal realizada no dia três de maio deste ano, que não detectou qualquer irregularidade nas notas fiscais da associação, mas esclareceu que por problemas administrativos só poderia emitir o parecer final na próxima reunião do Conselho Fiscal, que deverá ser realizada no dia cinco de julho deste ano. O Relatório de Contas foi

apresentado através de transparências aos presentes, que não fizeram qualquer objeção sobre os dados apresentados. Daniel Beltran explicou que os problemas administrativos enfrentados foram a contratação somente recentemente de uma contadora e também que a associação, fundada no mês de abril do ano passado, só pôde concluir seu processo de registro e legalização em outubro de dois mil e quatro. Em seguida, Lucina Matos recomendou a aprovação do Relatório de Contas, o que ocorreu, por unanimidade. Dando prosseguimento à assembléia, Daniel Beltran apresentou a **proposta de piso salarial dos arquivistas**, explicando que foi baseada na pesquisa realizada na página eletrônica da AAERJ, em que se perguntava qual deveria ser a recomendação salarial para arquivistas, resultando em uma média de nove e meio salários mínimos. Encerrada a pesquisa, foi formulada a Resolução número um da AAERJ, que Daniel Beltran leu aos presentes, que recomenda um piso salarial de sete salários mínimos para o arquivista júnior, nove salários mínimos para o arquivista pleno e onze salários mínimos para o arquivista sênior. A Resolução foi aprovada por unanimidade. A seguir, como informe, foi divulgado o lançamento, no dia dez de maio, do livro “Arquivologia e Ciência da Informação”, de Maria Odila Fonseca, professora da Universidade Federal Fluminense - UFF. O assunto seguinte da pauta foi o **Congresso de Arquivologia do Mercosul**. Daniel Beltran informou que o evento será realizado de dezessete a vinte de outubro do presente ano, na cidade de Campos do Jordão, no estado de São Paulo, sob organização da Associação de Arquivistas de São Paulo – ARQ-SP. Ele informou que foi realizada uma visita à cidade, por membros da diretoria e que foram obtidos levantamentos de preços de transporte e hospedagem. Esclareceu que os associados da AAERJ têm desconto no pagamento da inscrição e que no mês de junho será realizada uma nova visita a cidade e serão disponibilizadas novas informações sobre a participação da associação no evento. Encerrando a assembléia, foi aberto espaço para considerações finais. Lucina Matos sugeriu um pronunciamento da AAERJ sobre as eleições no Centro Acadêmico da UFF, saudando a nova diretoria. Daniel Beltran e Carlos Frederico Machado, membro da Comissão de Comunicação da AAERJ, esclareceram que as informações obtidas eram que a eleição teria sido anulada, aguardando-se uma definição para que assim ocorra um pronunciamento da associação. Daniel Beltran lembrou que através da Comissão Estudantil, criada juntamente com a associação, com membros da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e Universidade Federal Fluminense – UFF, buscava-se uma integração maior entre as duas universidades, o que não ocorreu, mas que há o objetivo da realização de um evento reunindo os dois cursos de graduação em Arquivologia existentes no Estado do Rio de Janeiro. A seguir ele agradeceu a presença e apoio de João Veiga, que intermediou o uso do espaço utilizado para a realização da assembléia. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembléia Geral Ordinária, cuja ata segue assinada por mim, Wagner Ridolphi, e pelo presidente da AAERJ, Daniel Beltran. Rio de Janeiro, cinco de maio de dois mil e cinco.


Presidente


Secretário